

Ficha de dados de segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Denominação **ANTIGRAVILHA – 107012 branca / 107013 cinza / 107014 preta**

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização **Insonorização protetora.**

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social **Bluefox Produtos para reparação automóvel, Lda.**
Morada **Travessa do Calvário, 230**
Localidade e Estado **4595-106 Frazão – Paços de Ferreira**
Portugal
tel. **00351 255 112026**

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança **geral@blucare.pt**

Resp. pela introdução no mercado: **Bluefox Produtos para reparação automóvel, Lda.**

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a **PORTUGAL - Centro de Informação Antivenenos (CIAV)**
• Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Tel: 808 250 143 (24h / 365d)

Bluefox P R A Lda. - Suporte Técnico: Tel. +351 255 112026 (segunda a sexta: 8.30-12.30 e 14.00-18.00)

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2015/830.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secções. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 2	H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2	H373	Pode provocar danos nos órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Irritação ocular, categorias 2	H319	Provoca irritação ocular grave.
Irritação cutânea, categorias 2	H315	Provoca irritação cutânea.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3	H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal: **Perigo**

Advertências de perigo:

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos ... / >>

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H373	Pode provocar danos nos órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH208	Contém: 2-BUTANONOXIMA Pode provocar uma reação alérgica.

Recomendações de prudência:

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233	Manter o recipiente bem fechado.
P261	Evitar respirar os fumos / vapores.
P264	Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.
P280	Usar luvas de proteção e proteção ocular / facial.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P312	Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS o um médico.

Contém: XYLENE (MISTURA DE REACTIVE ETILBENZENO, m-XILENO E p-XYLENE)

2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes
3.1. Substâncias

Informação não pertinente

3.2. Misturas

Contém:

Identificação	x = Conc. %	Classificação 1272/2008 (CLP)
XYLENE (MISTURA DE REACTIVE ETILBENZENO, m-XILENO E p-XYLENE)		
CAS	20 ≤ x < 25	Flam. Liq. 3 H226, Acute Tox. 4 H312, Acute Tox. 4 H332, Asp. Tox. 1 H304, STOT RE 2 H373, Eye Irrit. 2 H319, Skin Irrit. 2 H315, STOT SE 3 H335, Nota de classificação de acordo com o anexo VI do regulamento CLP: C
CE	905-562-9	
INDEX		
Nr. Reg.	01-2119555267-33	
ACETATO DE ETILO		
CAS	141-78-6 7,5 ≤ x < 10	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H336, EUH066
CE	205-500-4	
INDEX	607-022-00-5	
Nr. Reg.	01-2119475103-46-xxxx	
idrocarburi C7 n-alcani, isoalcani, ciclici		
CAS	3 ≤ x < 5	Flam. Liq. 2 H225, Asp. Tox. 1 H304, Skin Irrit. 2 H315, STOT SE 3 H336, Aquatic Chronic 2 H411
CE	927-510-4	
INDEX		
Nr. Reg.	01-2119475515-33	
ACETATO DE METILO		
CAS	79-20-9 2 ≤ x < 3	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H336, EUH066
CE	201-185-2	
INDEX	607-021-00-X	
Nr. Reg.	01-2119459211-47	
METANOL		
CAS	67-56-1 0,1 ≤ x < 0,25	Flam. Liq. 2 H225, Acute Tox. 3 H301, Acute Tox. 3 H311, Acute Tox. 3 H331, STOT SE 1 H370
CE	200-659-6	
INDEX	603-001-00-X	
Nr. Reg.	01-2119433307-44	

**SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes** ... / >>**ETILBENZENO**

CAS 100-41-4 0,1 ≤ x < 0,25 Flam. Liq. 2 H225, Acute Tox. 4 H332, Asp. Tox. 1 H304, STOT RE 2 H373
CE 202-849-4
INDEX 601-023-00-4
Nr. Reg. 01-2119489370-35-xxxx

2-BUTANONOXIMA

CAS 96-29-7 0,1 ≤ x < 0,25 Carc. 2 H351, Acute Tox. 4 H312, Eye Dam. 1 H318, Skin Sens. 1 H317
CE 202-496-6
INDEX 616-014-00-0
Nr. Reg. 01-2119539477-28-XXXX

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um duche. Chamar de imediato um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltá-lo a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Chamar de imediato um médico. Não provocar o vômito. Não subministrar nada se não tiver sido expressamente autorizado pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Informações não disponíveis

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção****MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS**

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afetados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Não usar jatos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO**

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**INFORMAÇÕES GERAIS**

Arrefecer com jatos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de proteção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antifogo (EN469), luvas antifogo (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de proteção adequado (incluindo o equipamento de proteção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais ... / >>

Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afetado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efetuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções

Eventuais informações que dizem respeito à proteção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Os vapores podem incendiar-se com a explosão, portanto é necessário evitar a acumulação, mantendo abertas portas e janelas e assegurando uma ventilação cruzada. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electroestáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electroestáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol diretos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Informações não disponíveis

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Referências Normas:

DEU	Deutschland	MAK-und BAT-Werte-Liste 2012
ESP	España	INSHT - Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2015
FRA	France	JORF n°0109 du 10 mai 2012 page 8773 texte n° 102
GBR	United Kingdom	EH40/2005 Workplace exposure limits
HUN	Magyarország	50/2011. (XII. 22.) NGM rendelet a munkahelyek kémiai biztonságáról
ITA	Italia	Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81
LTU	Lietuva	DĖL LIETUVOS HIGIENOS NORMOS HN 23:2007 CHEMINIŲ MEDŽIAGŲ 2007 m. spalio 15 d. Nr. V-827/A1-287
NLD	Nederland	Databank of the social and Economic Council of Netherlands (SER) Values, AF2011:18
POL	Polska	ROZPORZĄDZENIE MINISTRA PRACY I POLITYKI SPOŁECZNEJ z dnia 16 grudnia 2011r
PRT	Portugal	Ministério da Economia e do Emprego Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho - Diário da República I 26; 2012-02-06
EU	OEL EU	Directiva (UE) 2017/2398; Directiva (UE) 2017/164; Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC; Directiva 91/322/EEC.
	TLV-ACGIH	ACGIH 2018

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... />>
XYLENE (MISTURA DE REATIVE ETILBENZENO, m-XILENO E p-XYLENE)
Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	440	100	880	200	PELE
VLA	ESP	221	50	442	100	PELE
VLEP	FRA	221	50	442	100	PELE
WEL	GBR	220	50	441	100	
VLEP	ITA	221	50	442	100	PELE
OEL	EU	221	50	442	100	PELE
TLV-ACGIH		434	100	651	150	

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	0,25	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,25	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água marinha	14,33	mg/kg
Valor de referência para o compartimento terrestre	2,41	mg/kg

ACETATO DE ETILO
Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	1500	400	3000	800	
MAK	DEU	1500	400	3000	800	
VLA	ESP	1460	400			
VLEP	FRA	1400	400			
WEL	GBR		200		400	
AK	HUN	1400		1400		
RD	LTU	500	150	1100 (C)	300 (C)	
OEL	NLD	550		1100		
NDS	POL	200		600		
OEL	EU	734	200	1468	400	
TLV-ACGIH		1441	400			

idrocarburi C7 n-alcani, isoalcani, ciclici
Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	

OEL EU 2085 500

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores		Efeitos sobre os trabalhadores			
	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Sistém agudos
Inalação			VND	447 mg/m3	VND	2085 mg/m3
Dérmica			VND	149		300

ACETATO DE METILO
Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
					mg/kg/d	mg/kg/d
AGW	DEU	610	200	2440	800	
MAK	DEU	310	100	1240	400	
VLA	ESP	616	200	770	250	
VLEP	FRA	610	200	760	250	PELE
WEL	GBR	616	200	770	250	
AK	HUN	610		2440		
RD	LTU	450	150	900	300	
OEL	NLD	100				
NDS	POL	250		600		
TLV-ACGIH		606	200	757	250	

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... />>
METANOL
Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	
AGW	DEU	270	200	1080	800	PELE
MAK	DEU	270	200	1080	800	PELE
VLA	ESP	266	200			PELE
VLEP	FRA	260	200	1300	1000	PELE
WEL	GBR	266	200	333	250	PELE
AK	HUN	260		1040		
VLEP	ITA	260	200			PELE
RD	LTU	260	200			PELE
OEL	NLD	133	100			PELE
NDS	POL	100		300		
VLE	PRT	260	200			PELE
OEL	EU	260	200			PELE
TLV-ACGIH		262	200	328	250	

ETILBENZENO
Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	
GW	DEU	440	100	880	200	PELE
MAK	DEU	88	20	176	40	PELE
VLA	ESP	441	100	884	200	PELE
VLEP	FRA	88,4	20	442	100	PELE
WEL	GBR	441	100	552	125	PELE
AK	HUN	442		884		
VLEP	ITA	442	100	884	200	PELE
RD	LTU	442	100	884	200	PELE
OEL	NLD	215		430		PELE
NDS	POL	200		400		
VLE	PRT	442	100	884	200	PELE
OEL	EU	442	100	884	200	PELE
TLV-ACGIH		87	20			

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição prevista ; NPI = nenhum perigo identificado.

8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais pedir eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas. Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

É preciso manter os níveis de exposição o mais baixo possível para evitar acumulações significativas no organismo. Gerir os dispositivos de protecção individual de tal maneira a assegurar a máxima protecção (por ex. redução dos tempos de substituição).

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de rutura e permeação.

No caso de preparações, a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Diretriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto,

Aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo AX cujo limite de utilização será definido pelo fabricante (ref. norma EN 14387). No caso de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, névoas, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado.

O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adotadas não sejam suficientes para limitar a

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... />>

exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A proteção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada..No caso em que a substância considerada seja inodora ou o seu limiar olfativo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um sistema de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correta do dispositivo de proteção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de proteção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Estado Físico	Líquido
Cor	em conformidade com a designação
Cheiro	característico
Limiar olfativo	Não disponível
pH	Não disponível
Ponto de fusão ou de congelação	Não disponível
Ponto de ebulição inicial	> 35 C
Intervalo de ebulição	Não disponível
Ponto de inflamação	< 23 C
Velocidade de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade de sólido e gás	Não disponível
Limite inferior inflamabilidade	1,2 % (V/V)
Limite superior inflamabilidade	7 % (V/V)
Limite inferior explosividade	Não disponível
Limite superior explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	> 6 mbar
Densidade Vapores	Não disponível
Densidade relativa	1,35
Solubilidade	Pouco e/ou não miscível em água
Coeficiente de partição:n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de auto-ignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	>20,5 mm2/sec (40°C)
Propriedades explosivas	Não disponível
Propriedades comburentes	Não disponível

9.2. Outras informações

Sólidos totais (250°C / 482°F)	3,72 %	
COV (Diretiva 2004/42/CE) :	33,06 % - 446,31	g/litro
COV (carbono volátil) :	6,23 % - 84,10	g/litro

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade**10.1. Reatividade**

Não existem perigos de reação especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

ACETATO DE ETILO

Decompõe-se lentamente em ácido acético e etanol por ação da luz, do ar e da água.

2-BUTANONOXIMA

Decompõe-se por efeito do calor.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

ACETATO DE ETILO

Risco de explosão em contacto com: metais alcalinos, hidretos, oleum. Pode reagir violentamente com: flúor, agentes oxidantes fortes, ácido clorosulfúrico, ter-butóxido de potássio. Forma misturas explosivas com: ar.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade ... / >>**ETILBENZENO**

Reage violentamente com: fortes oxidantes. Ataca diferentes tipos de matérias plásticas. Pode formar misturas explosivas com: ar.

2-BUTANONOXIMA

Reage violentamente com: agentes oxidantes fortes, ácidos.

Acima do ponto de inflamabilidade (69°C/156°F) podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de

ignição. ACETATO DE ETILO

Evitar a exposição a: luz, fontes de calor, chamas livres.

10.5. Materiais incompatíveis**ACETATO DE ETILO**

Incompatível com: ácidos, bases, fortes oxidantes, alumínio, nitratos, ácido clorossulfúrico. Materiais não compatíveis: materiais plásticos.

2-BUTANONOXIMA

Incompatível com: substâncias oxidantes, ácidos fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

ETILBENZENO

Pode desenvolver: metano, estireno, hidrogénio, etano.

2-BUTANONOXIMA

Pode desenvolver: óxidos de azoto, óxidos de carbono.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

Informações não disponíveis

Informações sobre vias de exposição prováveis**ETILBENZENO**

TRABALHADORES: inalação; contacto com a pele.

POPULAÇÃO: ingestão de alimentos ou água contaminados; contacto com a pele de produtos que contenham a substância.

METANOL

TRABALHADORES: inalação; contacto com a pele.

POPULAÇÃO: ingestão de alimentos ou água contaminados; contacto com a pele de produtos que contenham a substância.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada**ETILBENZENO**

Como os homólogos do benzeno, pode exercer uma ação aguda no sistema nervoso central, com depressão, narcose, muitas vezes precedida de vertigem e associada a cefaleia (Ispeal). É irritante para a pele, conjuntivas e aparelho respiratório.

METANOL

A dose letal mínima para o homem por ingestão é considerada no intervalo de 300 a 1000 mg/kg. A ingestão de 4-10 ml da substância pode provocar no homem adulto a cegueira permanente (IPCS).

Interações

Informações não disponíveis

TOXICIDADE AGUDA

LC50 (Inalação) da mistura:	> 20 mg/l
LD50 (Oral) da mistura:	>2000 mg/kg
LD50 (Cutânea) da mistura:	>2000 mg/kg

SECÇÃO 11. Informação toxicológica ... / >>

ETILBENZENO	
LD50 (Oral)	3500 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	15354 mg/kg Rabbit
LC50 (Inalação)	17,2 mg/l/4h Rat
2-BUTANONOXIMA	
LD50 (Oral)	2400 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	> 1000 mg/kg Rabbit
LC50 (Inalação)	20 mg/l/4h Rat
XYLENE (MISTURA DE REACTIVE ETILBENZENO, m-XILENO E p-XYLENE)	
LD50 (Oral)	3523 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	12126 mg/kg Rabbit
LC50 (Inalação)	27,124 mg/l/4h Rat
idrocarburi C7 n-alceni, isoalceni, ciclici	
LD50 Cutânea)	2800 mg/kg rabbit
LC50 (Inalação)	> 23,3 mg/l/4h

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA

Provoca irritação cutânea

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR

Provoca irritação ocular grave

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Pode provocar uma reação alérgica.

Contém:

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

CARCINOGENICIDADE

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

ETILBENZENO
Classificada no grupo 2B (possível cancerígeno para o homem) pela Agência Internacional de Pesquisa em Cancro (IARC) - (IARC, 2000).
Classificada no grupo D (não classificado como cancerígena para o homem) pela Agência de Proteção do Ambiente dos EUA (EPA) - (US EPA file online 2014).

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo_

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA

Pode provocar irritação das vias respiratórias

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA

Pode afectar os órgãos

PERIGO DE ASPIRAÇÃO

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

SECÇÃO 12. Informação ecológica

O produto é de se considerar como perigoso para o ambiente e apresenta uma nocividade para os organismos aquáticos com efeitos negativos a longo prazo para o ambiente aquático.

12.1. Toxicidade

SECÇÃO 12. Informação ecológica ... / >>

idrocarburi C7 n-alcani, isoalcani, ciclici	
LC50 - Peixes	13,4 mg/l/96h
EC50 - Crustáceos	3,2 mg/l/48h
EC50 - Algas /Plantas Aquáticas	12 mg/l/72h

12.2. Persistência e degradabilidade

ETILBENZENO	
Solubilidade em água	1000 - 10000 mg/l
Rapidamente degradável	
METANOL	
Solubilidade em água	1000 - 10000 mg/l
Rapidamente degradável	
ACETATO DE METILO	
Solubilidade em água	243500 mg/l
Rapidamente degradável	
ACETATO DE ETILO	
Solubilidade em água	> 10000 mg/l
Rapidamente degradável	
2-BUTANONOXIMA	
Solubilidade em água	1000 - 10000 mg/l
Inerentemente degradável	
XYLENE (MISTURA DE REACTIVE ETILBENZENO, m-XILENO E p-XYLENE)	
Solubilidade em água	> 100 mg/l
idrocarburi C7 n-alcani, isoalcani, ciclici	
Rapidamente degradável	

12.3. Potencial de bioacumulação

ETILBENZENO	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	3,6
METANOL	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	-0,77
BCF	0,2
ACETATO DE METILO	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	0,18
ACETATO DE ETILO	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	0,68
BCF	30
2-BUTANONOXIMA	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	0,63
BCF	0,5
XYLENE (MISTURA DE REACTIVE ETILBENZENO, m-XILENO E p-XYLENE)	
BCF	25,9

12.4. Mobilidade no solo

ACETATO DE METILO	
Coeficiente de divisão: solo/água	0,18
2-BUTANONOXIMA	
Coeficiente de divisão: solo/água	0,55

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

SECÇÃO 12. Informação ecológica ... />>**12.6. Outros efeitos adversos**

Informações não disponíveis

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais. O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

ADR / RID, IMDG, IATA: 1263

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR / RID: PAINT or PAINT RELATED MATERIAL
IMDG: PAINT or PAINT RELATED MATERIAL
IATA: PAINT or PAINT RELATED MATERIAL

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3

IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3

IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3

**14.4. Grupo de embalagem**

ADR / RID, IMDG, IATA: II

14.5. Perigos para o ambiente

ADR / RID: NO
IMDG: NO
IATA: NO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR / RID:	HIN - Kemler: 33 Disposição Especial: 640C	Limited Quantities: 5 L	Código de restrição em galeria: (D/E)
IMDG:	EMS: F-E, <u>S-E</u>	Limited Quantities: 5 L	Instruções Embalagem: 364
IATA:	Cargo: Pass.: Instruções especiais:	Quantidade máxima: 60 L Quantidade máxima: 5 L A3, A72, A192	Instruções Embalagem: 353

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Informação não pertinente

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/CE:

P5c

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006Produto

Ponto

3 - 40

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem superior a 0,1%.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma

Controlos Sanitários

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela diretiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

SECÇÃO 16. Outras informações

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, categorias 2
Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, categorias 3
Carc. 2	Carcinogenicidade, categorias 2
Acute Tox. 3	Toxicidade aguda, categorias 3
STOT SE 1	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 1
Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, categorias 4
Asp. Tox. 1	Perigo em caso de aspiração, categorias 1
STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, categorias 1
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, categorias 2
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categorias 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, categorias 1
Aquatic Chronic 2	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 2
Aquatic Chronic 3	Perigoso para o ambiente aquático, toxicidade crónica, categorias 3
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H301	Tóxico por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H331	Tóxico por inalação.
H370	Provoca danos nos órgãos.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H332	Nocivo por inalação.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H373	Pode provocar danos nos órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

SECÇÃO 16. Outras informações ... />>

H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de comboio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
 2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
 3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp. CLP)
 4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
 5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp. CLP)
 6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp. CLP)
 7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
 8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
 9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
 10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
 11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
 12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
 13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
 - Handling Chemical Safety
 - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
 - Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
 - N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
 - Site Web IFA GESTIS
 - Site Web Agência ECHA
 - Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

Nota para o utilizador:

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo direto, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.



SECÇÃO 16. Outras informações ... />>

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

Modificações em relação à revisão anterior:
Foram feitas alterações nas seguintes secções:
01 / 08.

